

Como apontamos na última sexta, aqui no [Blog](#), o total de empregados na cadeia de saúde segue crescendo, em contraponto ao restante da economia. Segundo a última edição do [Relatório de Emprego na Cadeia da Saúde Suplementar](#), o total de trabalhadores empregados no setor cresceu 1,5% nos 12 meses encerrados em junho de 2017. No total, o setor emprega 3,4 milhões de pessoas, ou 7,9% da força de trabalho no País.

Para deixar mais clara a relação entre os empregos gerados pelo setor de saúde suplementar e o conjunto da economia nacional, o IESS criou um indicador de base 100, tendo como ponto de partida o ano de 2009. Em junho de 2017, o índice para o estoque de empregos do mercado nacional é de 109, enquanto o índice da cadeia da saúde suplementar é de 135.

No período analisado, o total de postos de trabalhos no segmento de fornecedores de materiais, medicamentos e equipamentos foi o que apresentou maior crescimento, alta de 1,7%. O total de prestadores de serviços de saúde cresceu 1,5% e o de contratados por operadoras e seguradoras, 1,1%.

O segmento de prestadores de serviços continua com a maior quantidade de pessoas empregadas na cadeia da saúde suplementar, respondendo por 2,4 milhões de postos de trabalho ou 71,3% do total do setor. Os fornecedores de materiais, medicamentos e equipamentos empregam 821,2 mil pessoas (24,2%) e as operadoras e seguradoras, 149,8 mil trabalhadores (4,4%).

Amanhã, apresentaremos uma análise do saldo de empregos em outros setores da economia ao longo do 1º semestre de 2016 e seu impacto no mercado de saúde. Não Perca.

Fonte: IESS, em 16.08.2017.